

## **IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REABILITAÇÃO DE CIRURGIAS ORTOPÉDICAS**

### **ODS 3.8**

Luiza Kobayashi (Universidade de Taubaté)

Iury Michel Soares Aoki (Universidade de Taubaté)

Giovanna Magalhães Rico de Aquino (Universidade de Taubaté)

Rayane Cardoso Lima (Universidade de Taubaté)

Letícia Alessandra Santiago (Universidade de Taubaté)

A reabilitação e reintegração de pacientes pós-intervenções ortopédicas são processos fundamentais para a recuperação funcional e o retorno às atividades diárias. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel crucial nesse contexto, oferecendo suporte contínuo e integrado aos pacientes. A inserção de profissionais de fisioterapia na APS tem sido objeto de diversas pesquisas, evidenciando resultados positivos na saúde dos pacientes e redução de custos individuais e coletivos. No entanto, existem desafios como o número insuficiente de profissionais, falta de recursos e infraestrutura inadequada, além da necessidade de mudanças na formação profissional para melhor atuação nesse nível de atenção. Este estudo objetivou revisar as principais estratégias de reabilitação e reintegração pós-intervenções ortopédicas, com ênfase no acompanhamento realizado na APS. Para o levantamento bibliográfico, foram utilizados artigos científicos nacionais e internacionais publicados entre 2014 e 2024, disponíveis gratuitamente na íntegra, em português, inglês e espanhol, nas plataformas SciELO, PubMed e LILACS, com os descritores "Reabilitação ortopédica" e "Atuação da APS na reabilitação ortopédica". Foram incluídos cinco estudos que abordavam protocolos de manejo clínico, exercícios de reabilitação e estratégias para melhorar o desfecho clínico. A análise dos

estudos selecionados revelou que a atuação da APS na reabilitação pós-intervenções ortopédicas é caracterizada por atividades individuais e coletivas, tanto preventivas quanto de reabilitação, direcionadas a diferentes públicos. As estratégias incluem atendimentos domiciliares, grupos educativos e ações comunitárias, visando à promoção da saúde e prevenção de complicações. No entanto, desafios como a insuficiência de profissionais, recursos limitados e necessidade de capacitação específica foram recorrentes nos estudos analisados. Conclui-se que o manejo eficaz da reabilitação pós-cirúrgica ortopédica na APS depende da aplicação de protocolos estruturados, com foco no controle precoce dos sintomas, reabilitação ativa e educação dos pacientes. A abordagem integrada e baseada em evidências melhora significativamente os desfechos clínicos, reduzindo a ocorrência de complicações a longo prazo e promovendo uma recuperação funcional completa. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para a implementação de cuidados de alta qualidade, destacando o papel estratégico da APS no manejo dessas lesões comuns.

**Palavras-chave:** Reabilitação ortopédica; Atenção primária à saúde; Fisioterapia; Pós-operatório; Recuperação funcional; Medicina.